



EDUCAÇÃO PREVENTIVA AO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR: IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES

Mariana Negreiros de Castro*

Marcos Fernando Knevez

Lígia Braun Schermann

Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde, ULBRA/Canoas

Introdução

As escolas têm sido apontadas pela sociedade como espaços privilegiados para o desenvolvimento de atividades preventivas e promotoras da saúde, (Santos et al, 2011). Apesar dessas condições favoráveis, os estabelecimentos de ensino estão com dificuldades para atuar na educação preventiva ao abuso de álcool e outras drogas, pois os professores não se sentem motivados ou preparados para trabalhar com o tema (Araldi et al, 2012; Knevez & Schermann, 2017). Este estudo faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo, que verificou, num primeiro momento, as práticas e demandas docentes em educação preventiva ao abuso de substâncias psicoativas.

Objetivos

Objetivo geral

Descrever a implementação de uma capacitação para professores do ensino fundamental e médio sobre o tema prevenção ao uso abusivo de substâncias psicoativas.

Objetivos específicos

Descrever a população de professores que participou da capacitação

Descrever avaliações parciais de início e final da capacitação

Método

O público alvo foi professores do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de um município da região metropolitana de Porto Alegre, que se inscreveram, de forma voluntária, através do site do curso. O curso de capacitação é dividido em quatro módulos com 10 encontros à distância e presenciais. Os módulos estão organizados conforme os seguintes temas: 1. O aluno, a escola e o professor; 2. Conceitos e abordagens sobre substâncias psicoativas; 3. A prevenção ao uso abusivo de drogas e a promoção da saúde; 4. A escola em rede e o projeto de intervenção. Foi elaborado um questionário sobre conhecimento das consequências do uso de álcool, cigarro, maconha, cocaína/crack, da abordagem biopsicossocial na prevenção, do ensino da ética no processo preventivo, dos níveis de prevenção, da utilização de técnicas como palestras, oficinas e debates, da elaboração de projetos de prevenção e de fatores de risco e de proteção. A aplicação do questionário foi realizada antes do início do curso, com todos os participantes, e seis meses após o término com aqueles que já haviam concluído. Os dados foram analisados de forma descritiva. O projeto possui aprovação do Comitê de Ética da ULBRA-Canoas.

Endereço eletrônico do autor principal:
mnctrabalhos@gmail.com

Resultados

Um total de 27 professores estão cursando ou já concluíram o curso de capacitação. Estes professores foram divididos em três turmas e uma das turmas, composta por nove professores, concluiu o curso há seis meses.

A maioria dos 27 professores inscritos é do sexo feminino (96,3%), com ensino superior completo (77,8%), com faixa etária acima de 40 anos (55,5%) e não realiza trabalho com os alunos em prevenção ao uso abusivo de drogas (74,1%). Os resultados descritivos parciais dos dados obtidos no questionário aplicado antes do início da capacitação encontram-se na Figura 1 e os obtidos seis meses após o término da capacitação encontram-se na Figura 2. Estes resultados mostram que, de modo geral, a capacitação propiciou um aumento no nível de conhecimento dos professores.

Figura 1. Conhecimento (%) dos professores antes da capacitação (n=27)

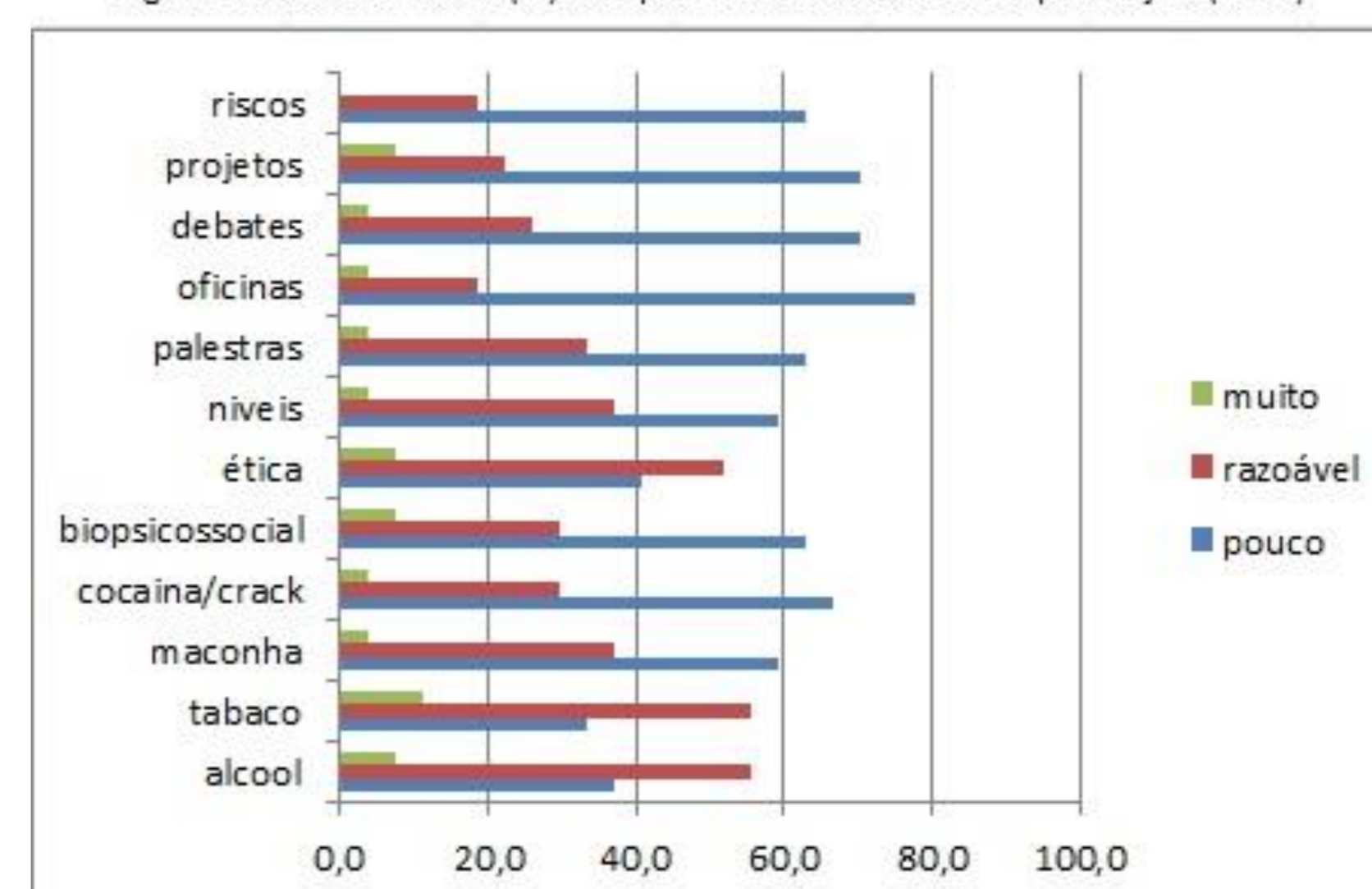
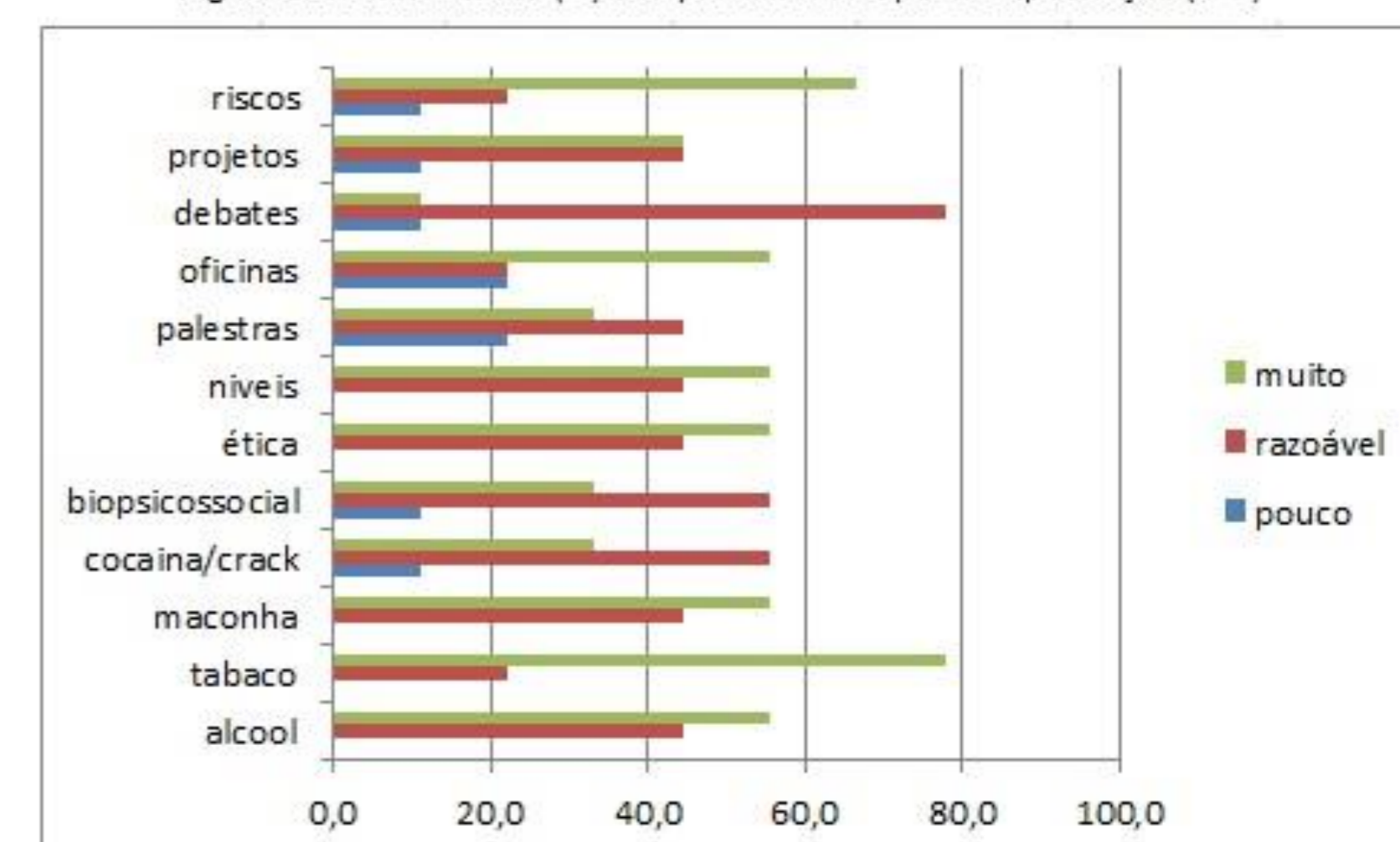


Figura 2. Conhecimento (%) dos professores após a capacitação (n=9)



Conclusões Parciais

Os resultados parciais do presente estudo contribuem para atestar a importância da capacitação de professores para atuarem na educação preventiva ao uso abusivo de substâncias psicoativas no ambiente escolar.

Referências bibliográficas

- Araldi, JC, Njaine K, Oliveira, MC, Ghizoni, AC. Representações sociais de professores sobre o uso abusivo de álcool e outras drogas na adolescência: repercussões nas ações de prevenção na escola. Interface (Botucatu). 2012; 16(40): 135-46.
- Knevez, M.F., Béria, J.U., Schermann, L.B. Percepções e demandas de professores sobre educação preventiva ao abuso de álcool e outras drogas. HOS, 2017; 4:357-370.
- Santos, EO, Oliveira, MFSS, Kauark, FS, Manhães, FC. Abordagem sobre a prevenção de drogas no contexto escolar. Rev Cient Internac. 2011; 4(17): 18-40.